

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
Curso de Especialização em Treinamento Esportivo

Débora Campos Feijó Mitre

**ANÁLISE DE JOGOS DE HANDEBOL ENTRE SELEÇÕES FEMININAS E
MASCULINAS DO CAMPEONATOS MUNDIAL DE 2021**

Belo Horizonte

2023

Débora Campos Feijó Mitre

**ANÁLISE DE JOGOS DE HANDEBOL ENTRE SELEÇÕES FEMININAS E
MASCULINAS DO CAMPEONATO MUNDIAL DE 2021**

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Treinamento Esportivo da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Musculação.

Orientador: Prof. Dr. Pablo Juan Greco

Belo Horizonte

2023

M684a Mitre, Débora Campos Feijó
2023 Análise de jogos de handebol entre seleções femininas e masculinas do campeonato mundial de 2021. [manuscrito] / Débora Campos Feijó Mitre – 2023. 23 f. il.

Orientador: Pablo Juan Greco

Monografia (especialização) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Bibliografia: f. 22-23

1. Handebol. 2. Esporte de competição. 3. Esporte – aspectos fisiológicos. I. Greco, Pablo Juan. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. III. Título.

CDU: 796.322.071

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Antônio Afonso Pereira Júnior, CRB 6: n° 2637, da Biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG.



Escola de Educação Física | UFMG
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

FOLHA DE APROVAÇÃO

Análise de jogos de handebol entre seleções femininas e masculinas do campeonato mundial de 2021, de autoria da pós-graduanda DÉBORA CAMPOS FEIJÓ MITRE, defendida em 24/06/2023, na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais e submetida à banca examinadora composta pelos professores:

Profa. Dra. Tatiane Mazzardo

Departamento de Esportes

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Ms. Jefferson Fernando Coelho Rodrigues Júnior

Departamento de Esportes

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Dr. Mauro Heleno Chagas

Coordenador do Curso de Especialização em Treinamento Esportivo

Departamento de Esportes

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Universidade Federal de Minas Gerais

Belo Horizonte, 24 de junho de 2023.

RESUMO

O estudo descreve as diferenças nos níveis de rendimento em cinco parâmetros de ataque e exclusões que levam a jogo em superioridade numérica de 8 jogos de handebol, sendo 4 jogos femininos e 4 masculinos, nos campeonatos mundiais da categoria adulto de 2021 realizados em Egito (M) e Espanha (F). A coleta de dados se apoiou na análise de vídeos dos jogos disponíveis na plataforma do Youtube disponibilizados pela Federação Internacional de Handebol. Para tal, selecionaram-se os jogos das fases finais dos campeonatos mundiais, particularmente os que definem posições finais, isto é, a partir das semifinais, disputa de 3º e 1º lugar. Conforme estudos anteriores na área, os parâmetros considerados relevantes escolhidos na análise foram: sanções com 2 minutos, 7 metros, arremesso dos 9 metros (diferenciando em suspensão e apoio), lançamentos da posição de pivô e eficiência em contra ataques. O estudo considerou as análises realizadas e disponibilizadas pelo site da IHF, completando-se com a observação dos vídeos dos jogos entre as seleções nos campeonatos citados.

Palavras-chave: Handebol; Esporte Coletivo; Campeonato Mundial; Seleções femininas e masculinas.

ABSTRACT

The study describes the differences in performance levels in five parameters of attack and exclusions leading to play in numerical superiority of 8 handball games, 4 female and 4 male games, in the 2021 world championships of the adult category held in Egypt (M) and Spain (F). Data collection was based on the analysis of videos of the games available on the Youtube platform made available by the International Handball Federation. For this, the games of the final stages of the world championships were selected, particularly those that define final positions, i.e., from the semifinals on, 3rd and 1st place disputes. According to previous studies in the area, the parameters considered relevant in the analysis were: sanctions with 2 minutes, 7 meters, 9 meters throw (differentiating in suspension and support), throws from pivot position and efficiency in counter attacks. The study considered the analyses made and made available by the IHF website, completed with the observation of the videos of the games between the national teams in the aforementioned championships.

Keywords: Handball; Team Sports; World Championship; Women's and Men's Teams.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 - Comparação de aproveitamento entre o 1º e 4º colocado no Campeonato Mundial de Handebol feminino de 2021.....	14
GRÁFICO 2 - Comparação de eficiência de ataque e de lançamentos entre o 1º e 4º colocado no Campeonato Mundial de Handebol feminino de 2021.....	15
GRÁFICO 3 - Comparação de aproveitamento entre o 1º e 4º colocado no Campeonato Mundial de Handebol masculino de 2021.....	16
GRÁFICO 4 - Comparação de eficiência de ataque e de lançamentos entre o 1º e 4º colocado no Campeonato Mundial de Handebol masculino de 2021.....	17
GRÁFICO 5 - Aproveitamento do time campeão feminino no Campeonato Mundial de Handebol de 2021.....	19
GRÁFICO 6 - Aproveitamento do time campeão masculino no Campeonato Mundial de Handebol de 2021.....	19
GRÁFICO 7 - Comparação de eficiência de ataque e de lançamentos entre o campeão masculino e feminino no Campeonato Mundial de Handebol masculino de 2021.....	20
QUADRO 1 - Jogos do Campeonato Mundial Feminino e seus respectivos resultados.....	13
QUADRO 2 - Jogos do Campeonato Mundial Masculino e seus respectivos resultados.....	13

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 HISTÓRIA DO HANDEBOL.....	7
1.2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DE PESQUISA.....	9
2 METODOLOGIA.....	12
2.1 INSTRUMENTO E AMOSTRA.....	12
2.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	13
3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS.....	14
3.1 ANÁLISE DOS DADOS: EQUIPES FEMININAS.....	14
3.2 ANÁLISE DOS DADOS: EQUIPES MASCULINAS.....	17
3.3 RELAÇÕES ENTRE AS EQUIPES.....	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

1.1 HISTÓRIA DO HANDEBOL

A temática deste estudo é o handebol, e antes de abordá-lo no contexto dos campeonatos mundiais, apresentam-se alguns movimentos históricos deste esporte que é jogado atualmente no mundo inteiro. O handebol teve origens remotas e modificou-se ao longo dos anos, desde seus primórdios ancestrais ao que conhecemos nos dias de hoje.

Em relação aos jogos iniciadores do handebol, se encontram todos aqueles com bola, com a mão e os pés, que se praticavam de diferentes formas nas sociedades mais antigas, como os gregos, segundo os relatos de Homero no livro “A Odisseia”. Desde aquela época existem duas grandes vertentes sobre o início do que conhecemos como handebol, a primeira que o esporte surgiu na Europa e a outra na América do Sul. Os registros históricos desde esporte são diversos e afirmam que o seu surgimento aconteceu na Europa, pelo trabalho do Professor de Ginástica e atleta, Holger Nielsen, no ano de 1848. Ele criou um jogo chamado de Handebold ou "HandBold" no Instituto de Ortrup na cidade da Dinamarca (JOAQUIM, 2011).

Outras versões da história descrevem que durante a primeira Guerra Mundial (1914 – 1918) o professor de Ginástica Berlinense Max Heiser foi responsável pela criação de um jogo chamado “Torball” para as mulheres trabalhadoras da Fábrica da *Siemens*, que era composto por 11 jogadoras e em campos com as medidas do futebol. Porém, quem realmente foi considerado o criador do handebol foi o atleta e professor de Educação Física Karl Schelenz no ano de 1919. Ele e outros parceiros de trabalho reformularam um esporte para deficientes visuais chamado de “Torball”. Depois, mudou o nome para “Handball”, mas ainda continuou sendo praticado em campos de futebol e com os mesmos 11 jogadores.

Na América do Sul, o professor uruguaio Antônio Valeta, estava preocupado com a violência que existia nos campos de futebol e, por isso, desenvolveu um esporte que poderia ser jogado com as mãos, sem contato físico entre os jogadores e que tivesse as características de fazer gol, jogando-se com goleiro, porém, protegendo-o de jogadores adversários e colegas, evitando o contato físico. (SUBURÚ, 2004).

De acordo com Arantes (2010) em 1918, Antônio Valeta apresentou o esporte para a população do Uruguai com uma partida entre os associados do Instituto Higiene e Saúde. Em 1920, o esporte foi regularizado que ocasionou na criação da Federação Uruguiaia, e em 1921 deu início aos campeonatos nacionais. Nesse mesmo ano, o esporte começou a ser praticado em Buenos Aires, lugar onde o esporte ganhou espaço e força rapidamente. Naquela época, a Argentina já tinha a sua federação, sendo assim, o esporte estava no auge do seu desenvolvimento. Assim, clubes uruguaios e argentinos em conjunto com suas Federações criaram um campeonato que ficou conhecido como “*Rio de la Plata*”.

No Brasil, os registros indicam que o esporte chegou em 1930, trazido por imigrantes alemães, em consequência da primeira guerra mundial. Na época, estes imigrantes dirigiram-se principalmente para o Estado de São Paulo, em que em 1940, foi fundada a Federação Paulista de Handebol. O esporte tornou-se conhecido em outras regiões do Brasil através do professor Augusto Listello, que apresentou a modalidade a outros professores em um curso internacional e estes popularizaram o esporte, sendo praticado em quadra com 7 jogadores de cada lado, um goleiro e seis atacantes (KRAHENBUHL; ROSA; AMAZONAS; RODRIGUES, 2018).

O handebol evoluiu ao longo dos tempos desde a sua invenção até os dias atuais. O jogo atualmente é muito dinâmico e prático, de invasão e ataque contra a defesa o jogo inteiro. Segundo Costa (2018) o jogo possui seis fases: a primeira consiste da mudança da defesa para o ataque, na qual a equipe em situação de defesa recupera a posse da bola. A segunda fase é para atacar o adversário, geralmente iniciado pelas pontas que se deslocam mais rápido. Na terceira fase, a velocidade do jogo caminha em linha ascendente buscando manter o alto ritmo e intensidade das fases anteriores contra uma defesa desorganizada, na quarta fase o ataque posicional encontra uma defesa organizada. No entanto, o alto ritmo e a alta intensidade darão chances de realizar o objetivo. A quinta fase, reinicia a atividade defensiva, após a perda da posse da bola, o time adversário deve estar atento e procurar recuperar a posse de bola durante o retorno e a sexta e última fase a defesa encontra-se organizada, formando uma parede, para impedir que os adversários tenham boas chances de atingirem a meta. Se esse impedimento for bem sucedido, a equipe em defesa retorna para a primeira fase.

Segundo Santos (2021) na atualidade o Handebol é regido pela Federação Internacional de Handebol (IHF), este é um órgão administrativo e regulador do

handebol. Sua sede fica na Suíça, na cidade de Basileia. Atualmente, seus membros compreendem 209 federações nacionais. Existe ainda uma subdivisão em seis confederações regionais que são compostas por África, Ásia, Europa, América do Norte e Caribe, Oceania e América do Sul e Central (COSCABAL), na qual se insere a Confederação Brasileira de Handebol.

Além disso, tal organização é responsável pela organização dos principais torneios internacionais de handebol, dentre essas competições, estão os campeonatos mundiais nas modalidades profissional, júnior e juvenil masculino e feminino. Já no Brasil, a regulação das competições é realizada pela Confederação Brasileira de Handebol (CBHb), que é responsável pela organização dos campeonatos de seleções nacionais e federativos em seus diferentes naipes (MeF) e níveis de rendimento, bem como da representação dos Atletas no Brasil, sua sede se encontra em Aracaju. As seleções brasileiras disputam os Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais, Jogos Pan-Americanos e Jogos Sul-Americanos.

O handebol é praticado desde o ano de 1800, com o passar dos anos foi evoluindo como esporte, passando por diversas modificações e presente em diferentes contextos como: esporte escolar, saúde, reabilitação, lazer, profissional e alto rendimento, mas também pode ser visto como um esporte que integra aspectos sociais e culturais.

1.2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DE PESQUISA

Justifica-se a elaboração deste estudo, pois o handebol é um esporte que desenvolve diversas habilidades técnico-táticas, físicas, sociais. Além disso, assistir os jogos e analisa-los é significativo para analisar diferentes formas de treinamento de um esporte que é jogado mundialmente por homens, mulheres e crianças.

Atualmente, por ser um esporte coletivo de quadra e de invasão, se caracteriza pela velocidade na disputa entre as duas equipes. Existem sanções disciplinares que levam jogadores a serem excluídos momentaneamente por 2 minutos do jogo (na terceira exclusão não podem retornar a quadra), por tanto, é importante manter os seis jogadores em quadra. As regras permitem a saída do goleiro e a entrada de um jogador de campo, mas somente o(s) goleiros podem retornar ao gol.

Nesse sentido, a temática desta pesquisa refere-se a análise de jogos de handebol nas modalidades masculina e feminina. Os principais critérios a serem analisados nos jogos são: arremesso de apoio, arremesso em suspensão, ambos de 9 metros, pivô e eficiência em contra-ataques.

O arremesso de apoio é caracterizado quando um dos pés do arremessador ou ambos estejam em contato com o solo. Ao contrário do arremesso em suspensão, onde não há nenhum contato com o solo durante o arremesso. O pivô é definido como um jogador de ataque que tem como característica posicionar-se de costas para a meta adversária e de frente para seus companheiros de equipe (REIS, 1986). Já o arremesso de 7 metros é conhecido também como pênalti e é concedido quando uma ação clara de gol for impedida de forma irregular. Acontece em qualquer lugar da quadra por jogadores da equipe adversária, e pode ser advertido por 2 minutos, punição no jogo, no qual o jogador é excluído do jogo devido a faltas mais violentas ou em substituições feitas incorretamente. O contra-ataque se caracteriza por uma passagem rápida da meia-quadra defensiva para a ofensiva, iniciando com a saída rápida para o ataque, a partir da recuperação da posse da bola (MENEZES e MORATO, 2016).

Para construir uma melhor análise, priorizou-se nesse estudo, a análise dos aspectos: arremesso de 9 metros em apoio e suspensão, pivô e contra ataques dos jogos dos Campeonatos Mundiais de Handebol, modalidades masculino e feminino do ano de 2021.

A pergunta de pesquisa é: quais as diferenças entre os aspectos selecionados do handebol masculino e feminino? Para respondê-la, elaborou-se o objetivo do estudo que é analisar aspectos técnicos táticos de seleções masculinas e femininas participantes de campeonatos mundiais de Handebol visando compreender se tais aspectos contribuem para a vitória nos campeonatos. A eficiência ou eficácia coletiva em situações de jogo é, habitualmente, expressa pela efetividade, tanto da defesa quanto no ataque. Já a eficiência de ataque, associa-se às equipes converterem ataques em gols ou pontos e a de lançamento, associa-se à quantidade de arremessos feitos em direção ao gol e são expressas pelas fórmulas a seguir descritas:

- Eficiência de Ataque: $\text{Gols consignados} \times 100 / \text{Ataques realizados}$
- Eficiência de lançamento: $\text{Gols consignados} \times 100 / \text{Total de Lançamentos}$

Nas próximas seções serão apresentados o método de pesquisa utilizado, os resultados e análises dos dados, bem como as conclusões do estudo.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza como sendo descritiva do tipo estudo de caso (GERHARDT e SILVEIRA, 2009). O método utilizado para a coleta de dados ocorreu ao assistir vídeos de jogos de handebol, das categorias masculinas no Egito e femininas na Espanha no Campeonato Mundial do ano de 2021, sendo a 25ª edição do campeonato.

Assim, para analisar os dados, utilizou-se alguns critérios de avaliação dos jogos que se referem: tempo de 2 minutos de jogo, arremesso de 7 metros, arremesso dos 9 metros em suspensão e apoio, pivô e contra ataques dos jogos a fim de promover uma análise aprofundada dos dados. Esses critérios de avaliação foram escolhidos para a obtenção de informações técnico-táticas, com o objetivo de auxiliar profissionais ligados ao handebol e mapear detalhes que podem fazer diferença para ganhar um jogo ou até mesmo uma competição. (PORTO, 2014).

2.1 INSTRUMENTO E AMOSTRA

Como instrumento de pesquisa para realizar esse estudo, utilizou-se 8 vídeos disponibilizados pela Federação Internacional de Handebol. Os vídeos estão disponíveis na plataforma *Youtube*¹. Cada vídeo tem duração média de uma hora (sem contar o intervalo), pois as equipes adultas jogam dois tempos de 30 minutos, o que representa um total de 8 horas de análise de jogos.

Assistir vídeos e, posteriormente, analisar os aspectos envolvidos, neste caso, dos campeonatos de handebol, possibilita observar diferentes modos de jogo, filosofias de jogo e, paralelamente, caracterizar o aproveitamento de cada equipe e jogador nesse contexto de jogos, permitindo a análise e discussão do aproveitamento das ações e sua relação com o resultado no jogo. A seguir, constam quadros apresentando os jogos dos campeonatos.

¹ Links dos vídeos dos jogos assistidos:

<https://www.youtube.com/watch?v=A0sqCban1gE&t=75s>; <https://www.youtube.com/watch?v=SwNpED8Uhfc&t=3915s>; https://www.youtube.com/watch?v=GnlULo5ri_s <https://www.youtube.com/watch?v=838lwDGS8bY>
https://www.youtube.com/watch?v=3cJvH_dzDi4; https://www.youtube.com/watch?v=K6GE0Yj9_Bs; <https://www.youtube.com/watch?v=40kueCRvf4>; <https://www.youtube.com/watch?v=ie4JLn6cehg>

Quadro 1: Jogos do Campeonato Mundial Feminino e seus respectivos resultados

Seleções e Fases dos Jogos Feminino	Placar
França X Dinamarca (Semifinal)	23- 22
Noruega X Espanha (Semifinal)	27-21
Dinamarca X Espanha (3° Lugar)	35-28
França X Noruega (1° Lugar)	22-29

Fonte: elaborado pela autora (2023).

Quadro 2: Jogos do Campeonato Mundial Masculino e seus respectivos resultados

Seleções e Fases dos Jogos Masculino	Placar
França X Suécia (semifinal)	26-32
Espanha X Dinamarca (semifinal)	33-35
Espanha X França (3°Lugar)	35-29
Dinamarca X Suécia (1°Lugar)	26-24

Fonte: elaborado pela autora (2023).

2.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Ao analisar os jogos das fases finais dos jogos feminino e masculino de 2021, validou-se a observação com a comprovação das planilhas de análise de jogo veiculadas no site da IHF, pela equipe de especialistas em análise de jogo. Também foram utilizadas as tabelas criadas pela autora com os aspectos escolhidos e selecionados para registrar as informações dos jogos, reiterando juntamente com tabelas disponibilizadas pelo site da Federação Internacional de Handebol (IHF).

Nos parágrafos a seguir, se apresentam e descrevem as tabelas e gráficos, com os resultados dos jogos que mostram os valores encontrados nos parâmetros escolhidos e se eles contribuem para a vitória das seleções nos jogos. As tabelas e gráficos apresentam comparações do 1° lugar com o 4° lugar das seleções masculinas e femininas e, por fim, será comparado as seleções masculinas com as seleções femininas que ficaram em 1° lugar.

3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

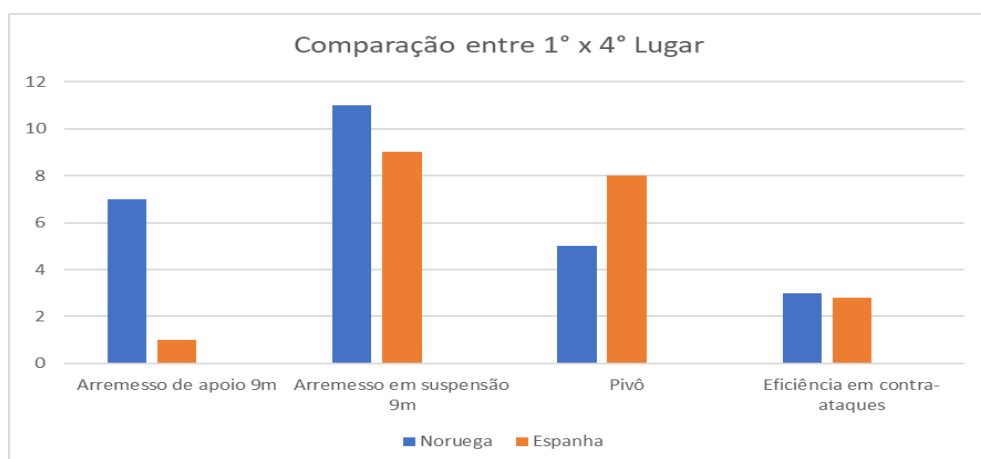
A partir dos resultados que serão mostrados nos gráficos a seguir, pode-se ter uma melhor compreensão dos fatores que envolvem o aproveitamento dos jogos nos campeonatos. O handebol é um jogo que faz parte dos esportes coletivos e nota-se que é crescente o interesse na área da pesquisa, na busca de uma melhor compreensão dos fatores relacionados com o rendimento dos jogadores e das equipes sendo que um meio de observar os fatores relacionados à performance é pela análise de jogo (MENEZES e REIS, 2010).

Ainda de acordo os mesmos autores, a utilização da análise de jogo, juntamente com análises de vídeos dos jogos de Handebol, pode ser utilizada para comparar diversos aspectos entre jogadores de uma mesma equipe, entre oponentes ou entre equipes, fornecendo parâmetros de referência, positivas ou negativas, bem como os rendimentos dos jogadores individualmente quanto de conjunto de jogadores (MENEZES e REIS, 2010).

Nos jogos coletivos, no qual o handebol se enquadra, a análise de vídeo em conjunto com a análise de jogo, avalia os jogadores e o time relacionados à efetividade em relação a arremessos, movimentações, passes e até mesmo gols. Os resultados foram descritos, primeiramente, analisando o time feminino e masculino entre o 1º e 4º lugares e depois comparando os aspectos e resultados entre os times masculinos e femininos que ficaram em 1º lugar.

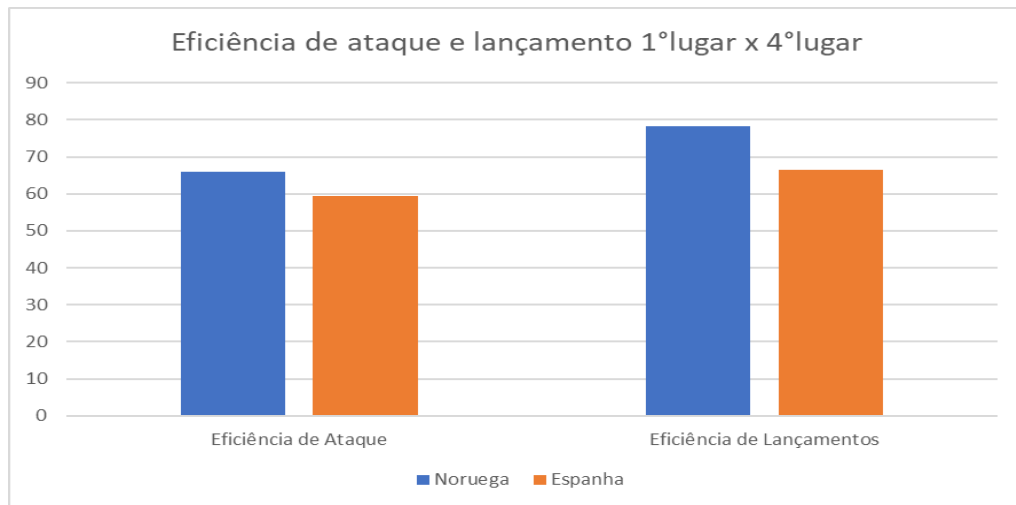
3.1 ANÁLISE DOS DADOS: EQUIPES FEMININAS

Gráfico 1: Comparação de aproveitamento entre o 1º e 4º colocado no Campeonato Mundial de Handebol feminino de 2021



Fonte: elaborado pela autora (2023).

Gráfico 2: Comparação de eficiência de ataque e de lançamentos entre o 1º e 4º colocado no Campeonato Mundial de Handebol feminino de 2021



Fonte: elaborado pela autora (2023).

No gráfico 1, observa-se a análise de jogo do time que ficou em 1º lugar. A Noruega venceu a França na final. A Espanha ficou em 4º lugar, perdendo para a Dinamarca na disputa do bronze.

Observa-se que a campeã Noruega, durante o jogo, conseguiu mais lançamentos ao gol com arremessos de 9 metros de apoio e de suspensão. Já a Espanha, classificada em 4º lugar, durante o jogo, conseguiu fazer mais arremessos de 6 metros com o Pivô, e em relação a eficiência em contra-ataques as duas equipes não tiveram números consideráveis.

É importante salientar que os perdedores ou vencedores em jogos de handebol, não são decididos somente pelos aspectos citados no presente estudo, por isso, precisam ser avaliados outros pontos ofensivos e defensivos, como por exemplo, arremessos de 6 metros de outros pontos da quadra e defesa dos goleiros. Inclusive, a tabela² disponibilizada pelo site da Federação Internacional de Handebol (IHF) apresenta com detalhes esses outros dados, e o time da Noruega teve uma eficiência de 66% no ataque e na defesa 41%, enquanto que a Espanha foi eficiente 60% no ataque e na defesa 17%.

Como o handebol é um esporte de invasão e muito veloz, o rebote defensivo se relaciona com o sucesso defensivo em geral, sendo a base para o jogo em

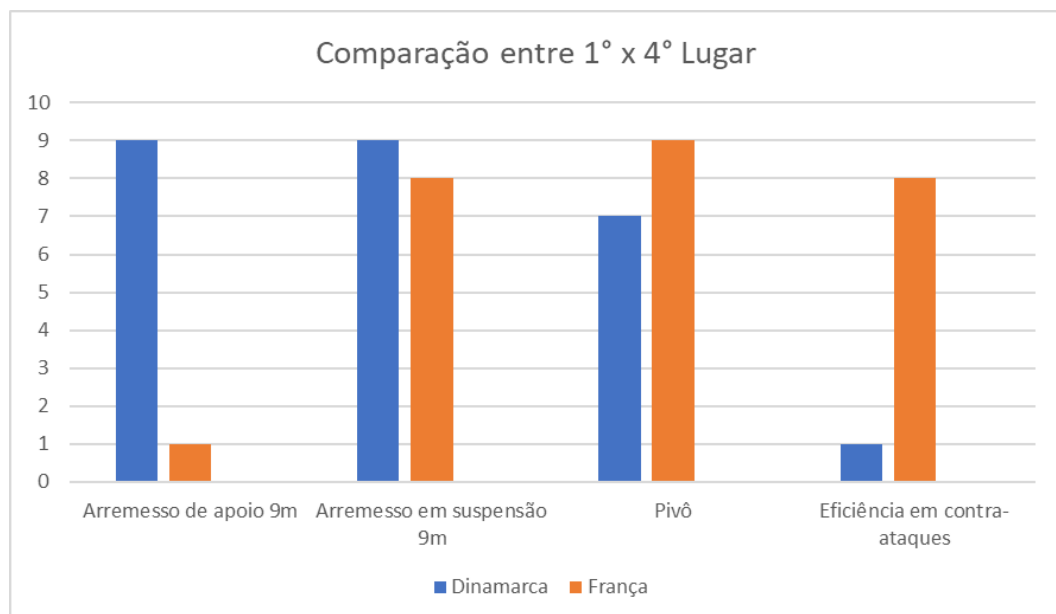
² Fonte da tabela: <https://www.ihf.info/competitions/women/307/-25th-ihf-womens-world-championship/66403/matches/2021-12-19> Acesso em 2 mai. 23.

equipe, porque ela permite oportunidades para contra ataques ou recuperação da bola, e o sucesso defensivo em jogos femininos é uma variável importante para discriminar o time vencedor de perdedor (COSTA, 2018).

Então, percebe-se que o ataque da Noruega se caracteriza pelo forte jogo na primeira linha de ataque, isto é, bom grupo de lançadores de longa distância (caracterizado pelos lançamentos de 9 metros com apoio e suspensão), mas a equipe apresentou valores altos de eficiência, relativamente pouco jogo e eficiência com pivô (20%) e contra-ataques em níveis baixos. Já a Espanha jogou mais com o Pivô, ou seja, possui um jogo mais forte na interação entre primeira linha (armadoras) e segunda linha (pivô), contra-ataque com maior eficiência, o que sugere uma defesa mais ofensiva, pouca definição de lançamento de apoio e forte arremesso em suspensão.

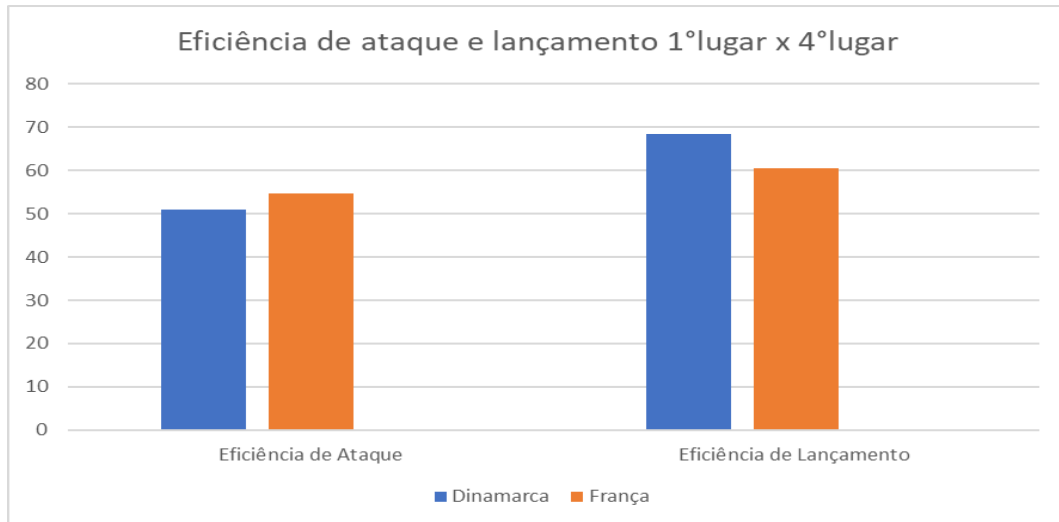
Salienta-se, além disso, a eficiência de ataques e eficiência de lançamentos das duas equipes, a Noruega e a Espanha possuem eficiência de ataque bem parecidas, mas o que difere as duas é a eficiência de lançamento, ou seja, a equipe que mais chegou ao gol e mais acertou o gol foi a Noruega com 78,3% contra 66,6 da Espanha.

Gráfico 3: Comparação de aproveitamento entre o 1º e 4º colocado no Campeonato Mundial de Handebol masculino de 2021



Fonte: elaborado pela autora (2023).

Gráfico 4: Comparação de eficiência de ataque e de lançamentos entre o 1º e 4º colocado no Campeonato Mundial de Handebol masculino de 2021



Fonte: elaborado pela autora (2023).

3.2 ANÁLISE DOS DADOS: EQUIPES MASCULINAS

No gráfico 2, observa-se a análise de jogo do time que ficou em 1º lugar, onde a Dinamarca venceu a Suécia na Final e a França obteve a 4ª colocação, em que perdeu para a Espanha na disputa do bronze. Observa-se que a Dinamarca, durante o jogo, conseguiu realizar mais lançamentos ao gol com arremessos de 9 metros de apoio e de suspensão e ainda conseguiu bons ataques com o pivô e a eficiência em contra-ataques muito baixo. Já a França arremessou mais em suspensão do que apoio e teve mais números que a Dinamarca em ataques com o pivô e eficiência em contra-ataques.

Os campeonatos de handebol masculino também não são decididos somente pelos aspectos que foram escolhidos neste estudo, tanto o time vencedor quanto perdedor, são avaliados em outros pontos ofensivos e defensivos durante o jogo. Assim, a tabela³ disponibilizada pelo site da Federação Internacional de Handebol (IHF) coloca a Dinamarca com 58% das ações ofensivas e 38% defensivas, enquanto a França teve 55% ofensivas e 27% defensivas.

³ Fonte da tabela: <https://www.ihf.info/competitions/men/308/27th-ihf-mens-world-championship-2021/22415/matches/2021-01-31> Acesso em 2 mai. 23.

Segundo a pesquisa de Costa (2018) que analisou possíveis diferenças entre vencedores e perdedores, durante o campeonato mundial de handebol masculino dos anos de 2005, 2007 e 2009, os resultados mostraram que os arremessos de 6 metros reduziram em 2007 e 2009 por conta do aumento significativo de gols de 9 metros. Essa eficiência permaneceu nos 3 anos se comparados a 2005, em que os lançamentos dos 6 metros aumentaram devido ao aumento do número de bons jogadores de pivô.

De acordo com o estudo de Costa (2018) encontram-se aspectos que contribuem para pensar este estudo, pois ainda se vê que as equipes masculinas arremessam muito da linha de 9 metros e como possuem bons jogadores que jogam como pivô, o número de finalizações dessa posição são altas.

Então, conclui-se que a Dinamarca possui um jogo muito forte na primeira linha de ataque com bons lançadores de longas distâncias (caracterizado pelos arremessos de 9m em apoio e suspensão), mas também desenvolve um jogo forte na segunda linha de ataque, pois teve interações com o Pivô, porém, os contra-ataques da Dinamarca tiveram baixa eficiência. Já a França possui a segunda linha de ataque mais forte, porque a interação com o pivô foi mais eficiente, possui um contra-ataque forte também pois, pelos resultados, a defesa foi mais forte na segunda e terceira linha com armadores roubando bolas. Em relação a arremessos de 9 metros foi mais eficiente em suspensão do que em apoio.

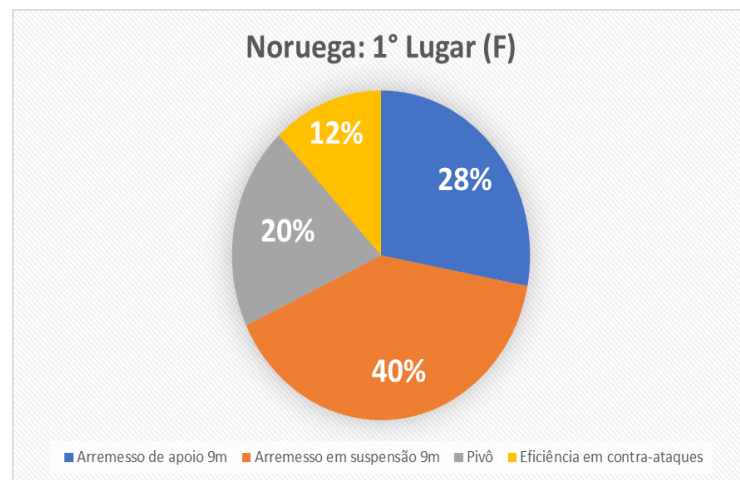
Além disso foi analisado também a eficiência de ataque e eficiência de lançamentos com os times masculinos, que foi parecido com o time feminino, eficiência de ataque muito parecidas e eficiência de lançamentos o time da Dinamarca sendo mais eficiente que a França com uma porcentagem de 68,5% contra 60,4%, ou seja, a Dinamarca arremessou mais ao objetivo que é o gol e foi muito mais precisa.

3.3 RELAÇÕES ENTRE AS EQUIPES

Nos gráficos 5 e 6 foram apresentadas as diferenças e semelhanças entre a seleção feminina e masculina que ficou em 1º lugar no mundial. A Noruega possui uma primeira linha de ataque muito forte e um bom grupo de jogadoras que arremessa muito bem de 9 metros de apoio e em suspensão, que se assemelha com a equipe masculina da Dinamarca. Ambas possuem bons jogadores que

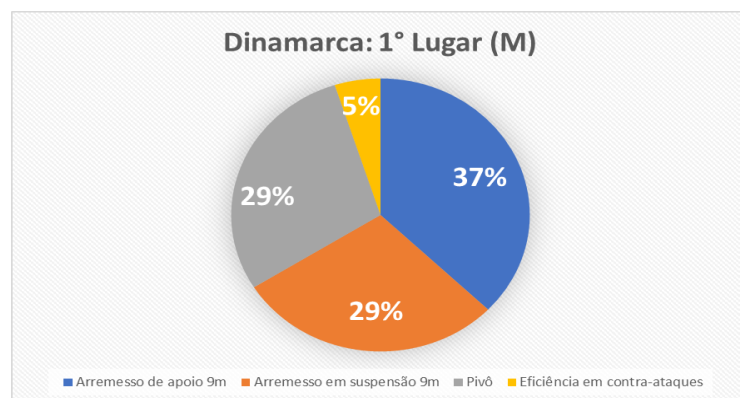
arremessam bem de longas distâncias, isso porque têm fortes lançadores de primeira linha e a mesma filosofia de jogo. Já o jogo com o pivô das duas equipes é bastante equivalente em percentuais, mas a equipe masculina usa mais esse jogador do que o time feminino e a eficiência em contra-ataques se equiparam também em níveis percentuais, contudo, o time feminino foi um pouco mais eficiente nesse quesito.

Gráfico 5: Aproveitamento do time campeão feminino no Campeonato Mundial de Handebol de 2021



Fonte: elaborado pela autora (2023).

Gráfico 6: Aproveitamento do time campeão masculino no Campeonato Mundial de Handebol de 2021

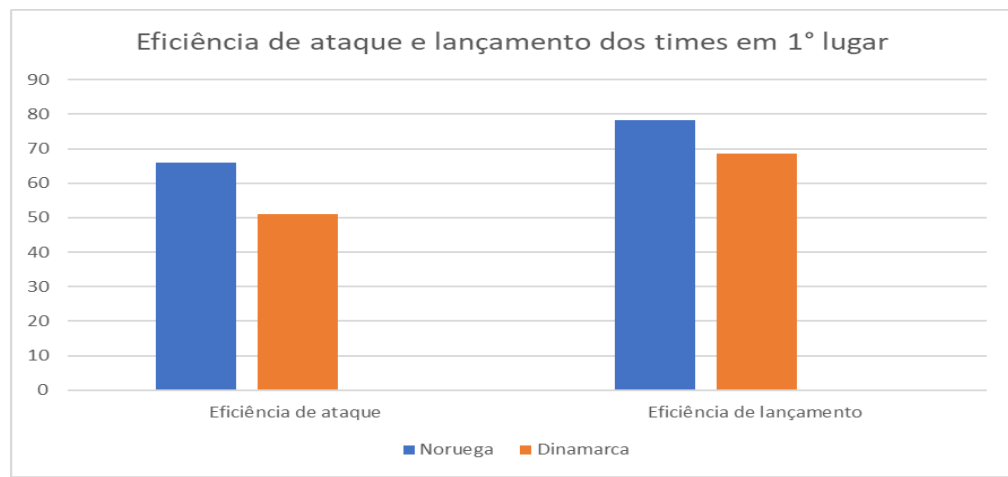


Fonte: elaborado pela autora (2023).

O gráfico 7 mostra os resultados da eficiência em ataques e lançamentos, mostraram-se aspectos dos times que ficaram em 1° lugar e não são muito eficientes em ataque, mas são mais eficientes em lançamentos, que as equipes que

ficaram em 4º lugar no campeonato. Nesse sentido, podemos concluir que os times que ganharam o mundial de handebol no ano de 2021 possuem um ataque eficiente, que chegam na área adversária com o objetivo de fazer o gol, possuindo uma taxa de acertos muito alta, sendo que a equipe da Dinamarca teve uma eficiência de lançamento de 68,5% e a Noruega de 78,3%.

Gráfico 7: Comparação de eficiência de ataque e de lançamentos entre o campeão masculino e feminino no Campeonato Mundial de Handebol masculino de 2021



Fonte: elaborado pela autora (2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Optei por elaborar meu trabalho de conclusão de especialização em treinamento esportivo para me aproximar novamente com o handebol. Por isso, este trabalho de conclusão aborda esse tema pois, sempre fui apaixonada pelo esporte. Desde a época da escola eu jogava muito handebol e, hoje posso dizer que sou formada em educação física por conta do handebol, mesmo que ainda não trabalho na área, tenho o sonho de trabalhar com preparação física de atletas de handebol do alto rendimento. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar se os aspectos técnicos táticos das seleções que participaram no Campeonato Mundial de Handebol contribuíram para a vitória no campeonato.

Diante dos resultados, foram analisados os vídeos dos jogos dos campeonatos já citados. Acredito que, com a análise feita dos 8 jogos, foi possível analisar pontos importantes dos aspectos técnicos-táticos e obter resultados precisos de discussão. Nesse sentido, acredito que as equipes que foram campeãs, assumindo o primeiro lugar no campeonato mundial, tanto na modalidade feminina, quanto masculina, possuem uma linha de ataque mais forte, porque é nessa linha que jogam os armadores centrais e laterais, são esses jogadores que arremessam de longas distâncias (9 metros). As equipes que ficaram em quarto lugar possuem um jogo mais forte com o pivô, por possuírem uma interação entre primeira linha (armadores) e segunda linha (pivô) de ataque mais forte e por terem bons jogadores nessa posição. Em relação a eficiência em contra-ataques, as equipes se igualam em níveis percentuais.

Além disso, essa pesquisa apresentou a eficiência em ataque e lançamentos durante o jogo, observando que as equipes que ficaram em 1º lugar não possuem uma eficiência de ataque em níveis altos, mas a eficiência de lançamento com um percentual alto, sendo melhores que as equipes que ficaram em 4º lugar. É importante citar que os times vencedores, segundo a análise das tabelas disponibilizadas pelo site da Federação Internacional de Handebol, em eficiência de ataques e defesa foram superiores em relação aos times que ficaram em 4º lugar. A análise técnico-tática é importante na análise dos jogos, mas também, ao assistir os vídeos avaliou-se os jogadores individualmente, bem como, o time relacionado à efetividade em relação a arremessos, movimentações, passes e até mesmo em gols, ajustando para melhorar a performance dos atletas.

Acredito que com o passar dos anos, os esportes tem evoluções quanto à análises de jogos e aos equipamentos para essas análises, sempre pensando em ajudar os profissionais envolvidos. Sugere-se para os próximos estudos, a análise de jogos de campeonatos mundiais de anos anteriores e comparando com os atuais, para visualizar se houve diferenças e evoluções quanto ao estilo de jogo das equipes. O esporte no Brasil não é muito popularizado igual o futebol, mas possuem incentivos em escolas para a prática dos jovens, porque além de ser um esporte que ensina a trabalhar em equipe, pode promover benefícios sociais, cognitivos e mentais e o principal: melhorar a qualidade de vida relacionada à saúde.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Gabriela Villela. **A História do handebol em Minas Gerais**. Orientador: Meily Assbú Linhales. 2010. 55 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

COSTA, Flávia Eloíza. **Variáveis de jogo discriminantes entre vencedores e perdedores em campeonatos mundiais adultos de handebol feminino de 2007 a 2017**. 2018. 32 f. Monografia (Educação Física) - Centro Desportivo, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2018.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HANDEBOL (IHF). [S. l.]. Disponível em: <https://www.ihf.info/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

JOAQUIM, Mariana Henrique. **O conhecimento do handebol na escola e no treinamento**. Orientador: Carlos Augusto Euzébio. 2011. 63 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2011.

KRAHENBÜHL, T.; ROSA, M. L. R.; AMAZONAS, S. M. F.; RODRIGUES, H. de A.; LEONARDO, L. Produção científica sobre o ensino do handebol na educação física escolar. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 74–85, 2018. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/7371>. Acesso em: 10 mai. 2023.

MENEZES, R. P.; MORATO, M. P.; MARQUES, R. F. R. Estratégias de transição ofensiva e defensiva no handebol na perspectiva de treinadores experientes. **Revista da Educação física/UEM (Online)**, v. 27, p. 1, 2016.

MENEZES, R. P.; REIS, H. H. B. Análise do jogo de handebol como ferramenta para compreensão técnico-tática. **Motriz**, v. 16, p. 458-467, 2010.

PORTO, Douglas Augusto Campos. **Análise da efetividade das seleções femininas de handebol nas fases finais do campeonato mundial de 2013**. Orientador: Pablo Juan Greco. 2014. 28 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

REIS, H. H. B. **O pivô de handebol**. São Paulo: USP (Monografia de especialização), 1986.

SANTOS, Mariane Aparecida de Paula. **Qualidade de vida relacionada á saúde em atletas de handebol**. 2021. 32 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Educação Física) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

SUBURÚ, Adriana. Historia del Balón: Deporte Nacional Uruguayo. **Revista ISEF Digital**, Uruguai, p. 1-15, 1 nov. 2004. Disponível em: https://issuu.com/isef/docs/tercera_edicion_-_noviembre_de_2004. Acesso em: 7 mai. 23.

SUBURÚ, Adriana. La línea sudamericana en la historia universal del handball. *In*: SUBURÚ, Adriana. **Historia del Balón**: Deporte Nacional Uruguayo: La línea sudamericana en la historia universal del handball. Uruguai: [s. n.], p. 1-4, 2007.